



## AVISO À POPULAÇÃO

Informação Validada em: 22-03-2022 19:28:16

N.º 03/2022

Páginas 1 de 3



### 1- INFORMAÇÃO DE SUPORTE

ASSUNTO:	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
	Precipitação

#### Situação Meteorológica:

A passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE) AZUL, do SIOPS para o DIOPS, de 221500MAR22 até 231500MAR22.



Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA para as próximas 48 horas, salienta-se:

#### Hoje - terça-feira dia 22MAR2022

- Precipitação**, aumentando de frequência e intensidade a partir do meio da tarde, em especial no litoral oeste. Possibilidade de ocorrência de trovoada a partir da tarde;
- Vento** fraco a moderado (até 30 km/h) do quadrante sul, soprando por vezes forte (até 40 km/h) nas terras altas das regiões Norte;
- Aumento da **agitação marítima** na costa ocidental com ondas de noroeste entre 3 e 3,5 metros de altura significativa a partir do início da tarde.



## AVISO À POPULAÇÃO



### **Amanhã - quarta-feira dia 23MAR2022**

- a. **Vento** fraco a moderado (até 30 km/h) do quadrante leste, soprando moderado a forte (30 a 45 km/h) nas terras altas com rajadas até 80 km/h;
- b. Condições favoráveis à ocorrência de **trovoada**.

### **2- EFEITOS EXPECTAVEIS**

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- a. Piso rodoviário escorregadio por formação de lençóis de água;
- b. Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- c. Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- d. Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- e. Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preamar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- f. Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- g. Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- h. Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- i. Possível galgamento costeiro pela ondulação.

### **3- MEDIDAS DE AUTO-PROTEÇÃO**

**A ANEPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:**

- a. Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- b. Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de gelo nas vias rodoviárias;
- c. Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- d. Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:



## AVISO À POPULAÇÃO



- 1) Verificação do estado dos pneus e respetivas pressões;
  - 2) Transporte e colocação das correntes de neve nos veículos;
  - 3) assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos de tempo, em caso de retenção nas vias afetadas;
  - 4) garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
  - 5) providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos.
- e. Nas vias afetadas pela acumulação de neve, são desaconselhadas viagens com crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais;
- f. Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em locais de vento mais forte;
- g. Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a estes fenómenos;
- h. Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

**A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, através do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, os Agentes de Proteção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.**

